



FRATERNIDADE ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS



ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS - FUNDADO EM ABRIL DE 1988
RUA HENRIQUE GORCEIX, 30 - PADRE EUSTÁQUIO - CEP: 30.720-360 - BELO HORIZONTE - MINAS GERAIS



FUNDAÇÃO ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS

www.glacus.org.br O Site da Casa de Glacus

A Casa de Glacus está na rede mundial de computadores – Internet - há algum tempo. Um projeto amplo, que tem o desafio de divulgar para o mundo o trabalho realizado pela FEIG, além é claro, de conteúdos sobre a doutrina dos espíritos.

Nos últimos meses, o Site da FEIG vem passando por um processo de reformulação que visa disponibilizar, além de informações institucionais sobre os setores e tarefas, alguns serviços como a Programação de Reuniões Públicas e de Convívio Espiritual (Terceiro Domingo); os Calendários de cursos sobre a doutrina, e ainda, Cronograma de alguns de nossos projetos sociais como o Curso para Gestantes e o recente projeto editorial da Gráfica Editora Fraternidade que é o livro *Visita aos Lares e Hospitais*.

Através do website, também é possível conhecer a história da Fraternidade Espírita Irmão Glacus e de alguns mentores espirituais. Até a assinatura deste jornal – o *Evangelho e Ação* – pode ser feita, assim como a adesão ao Programa de Sócios Contribuintes.

E, aos poucos, vão crescendo as possibilidades de interatividade da Casa de Glacus com o mundo.

Certos de que muito do amplo trabalho realizado ainda precisa ser inserido no

site, os tarefeiros responsáveis estão animados, pois já vêm percebendo o crescente número de acessos.

E como tudo na Casa de Glacus, o Site precisa, para cumprir os seus objetivos, do concurso amigo de cada tarefeiro que faz a FEIG acontecer. São centenas de conteúdos interessantíssimos e riquíssimos que fazem o dia a dia da Casa e temos como desafio estruturá-los, a fim de que possam ser multiplicados para o mundo.

Sugestões e disposição para formatação destes conteúdos serão bem-vindas no grupo de tarefeiros responsáveis pelo Site. Procure o Departamento de Tarefeiros e mãos à obra.

Se você ainda não teve a oportunidade de conhecer o Site da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, procure conhecer mais esse trabalho da Casa através de alguns minutos de navegação...

Se já teve a oportunidade de acessar, visite novamente o Site, que será possível programar sua frequência às reuniões – escolhendo os temas e os oradores e fazer sugestões a fim de que possamos aprimorá-lo cada vez mais.

Evangelho, Ação
e Informação sempre!

Miriam d'Ávila Nunes

Editorial

Alegria de viver

É cada vez mais corriqueiro ouvirmos: “Eu não tenho alegria ou prazer de viver, vou apenas vivendo”. Muitas vezes, abatidos por esse ou aquele acontecimento temporário, vamos passando para frente o que escutamos, disseminando o desânimo e a tristeza. Esquecemo-nos que só a oportunidade da reencarnação, já é uma dádiva envolta em felicidade.

É claro que encontraremos ao longo da jornada dificuldades, elas são inerentes a nossa pequena compreensão dos verdadeiros valores: os do espírito.

Sofremos porque ainda somos aprendizes, necessitando ano após ano estudar a mesma matéria, pois ainda não a compreendemos na sua essência verdadeira.

No momento em que encararmos as possibilidades de crescimento que a vida oferece com naturalidade e dentro da lei de causa e efeito, não teremos motivos para tristeza.

Nascemos para sermos felizes, só não enxergamos os fatos como precisam ser vistos; sem orgulho, com paciência, tolerância e principalmente com a alegria simples de quem tem fé, vê horizontes largos e com possibilidades de evoluir através do bom ânimo e da felicidade de estar na terra partilhando experiências e aprendizado.

Temos inúmeros motivos para caminhar de coração aberto e olhos brilhantes. A família, os amigos, os sorrisos à nossa volta, o nosso sustento, as flores, o sol, a sombra de uma árvore, o gosto doce de uma fruta e um sem número de outras coisas. Saibamos reconhecer nas pequenas bênçãos diárias a nós oferecidas, pedaços de alegria e felicidade que se juntarão um dia, formando enfim o quebra-cabeças abençoado da vida.

Sejamos felizes, amáveis e sorridentes sempre que possível, só assim, as vibrações positivas se espalharão, preenchendo o coração de todos com uma grande, enorme alegria de viver.

Muitapaz.

SALVE!
LIVRO DOS ESPÍRITOS!

Dia 18 de abril é o dia do Livro dos Espíritos. Há 145 anos atrás ele veio iluminar a vida de todos nós, os espíritas, cumprindo as promessas de Jesus, quando disse que mandaria o Consolador Prometido. Descortinou o véu que encobria nossa visão e ampliou nossos horizontes!!!

SER ESPÍRITA

é saber que a felicidade é um fruto que se colhe da felicidade que se semeia

do livro: *Busca e Acharas*

O Nosso Dia-a-Dia

"FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor: Leopoldo Machado.

☐ S.O.S. Preces: terapia pelo telefone 3411-3131, das 8 às 23hs - Mentor: Bezerra de Menezes.

☐ Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.

☐ Ambulatório Médico: com atendimento uma vez por semana - Mentor: Dias da Cruz.

☐ Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.

☐ Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.

☐ Corte de cabelo e unhas

☐ Curso para gestante -

EVANGELHO e AÇÃO

Publicação mensal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Editado pela Diretoria de Divulgação

Presidentes: Edgar de Souza Junior/ Maria Nazaré França D'Andréa/ Elson Gomes.

Diretor de Divulgação: César Henrique

Coordenadora Geral: Neiry Teixeira

Editora Responsável: Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista: Edna Mara Rocha Feres Ragil - Reg. 4.017

Equipe de Redação: Ênio Wendling, Tânia Regina Leroy Gatti, Miriam d'Ávila Nunes.

Expedição: F.E.I.G.

Revisão: Tânia Gatti/Neiry Teixeira

Fotografia: Wagner Tibiriçá

Ilustrações: Ranfleymar da Cruz, Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen

Ed. Eletrônica: Neiry Teixeira

Impressão: Gráfica Fraternidade - Fone: (31) 3394-6013 - Av. das Américas, 777 - Kennedy - CEP: 32145-000 - Contagem/MG

Órgão de divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, 30
Padre Eustáquio - CEP: 30720-360
BH, MG - Fone: (31) 3411.9299
Depo. Sócios: (31) 3411.7957
SOS Preces: (31) 3411-3131

Mentora: Maria Dolores.

☐ Reuniões Públicas, de segunda à sexta-feira às 20hs., com receituário espiritual e passes e, aos domingos, às 20hs com passes e sem receituário.

☐ Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17hs. Mentora: Joanna de Ângelis.

☐ Evangelização para crianças em diversos níveis. Mentora: Meimei.

☐ Reuniões de Educação Mediúnica: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, - uma reunião às terças-feiras - Mentora: Maria Wendling - duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéa - duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz - duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

☐ Reuniões de Tratamento

SEJA UM TAREFEIRO NA CASA DE GLACUS

Se você quer assumir uma tarefa na FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS, procure o Departamento de Tarefeiros.

Segundas, terças e quartas-feiras das 19:00 às 21:00 horas.

Quintas e sextas-feiras das 19:00 às 20:00 horas. Sala 111 - 1º andar.

Crie laços!

Estamos na INTERNET. Anote, consulte nossa página e conheça a Casa de Glacus.

<http://www.feig.org.br>

Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo - uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa - uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares

☐ Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Flores.

☐ Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

☐ Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.

☐ Reunião de Culto no Lar - Sábados às 16:30 horas - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

☐ Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, de 19:30 às 21:30 hs.

☐ Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação

nas reuniões públicas e outras.

FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Colégio Professor Rubens Romanelli de 1º e 2º graus.

☐ Centro de Referência Materno-Infantil.

☐ Creche Irmão José Grosso.

☐ Bazar da Pechincha.

GRÁFICA FRATERNIDADE: Prestação de Serviços Gráficos
Fone: (31) 3396-9219
Fax: (31) 3394-6013

☐ Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone: (31) 3411-9299.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

A próxima reunião será realizada na Fundação Espírita Irmão Glacus, Av. das Américas, 777 - bairro Kennedy dia 19 de Maio de 2002 às 15:30 horas. Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa Casa, através dos médiuns e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante.

Contamos com a presença de todos!

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G., o Departamento de DOAÇÕES E ARRECADAÇÕES realiza todas as quintas-feiras, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda a renda é revertida em favor da Casa de Glacus.

Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado.

Desde já agradecemos.

Faça parte você também do Círculo do Livro Espírita da Fraternidade Espírita Irmão Glacus!



Informe-se sobre as muitas vantagens da adesão ao Círculo do Livro, da Livraria Rubens Romanelli da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Ligue: (0xx31) 3411-9299 ou escreva para: Fraternidade Espírita Irmão Glacus, Rua Henrique Gorceix, 30 Padre Eustáquio - Belo Horizonte - MG Cep: 30720-360

Nada assenta melhor ao corpo que o crescimento do espírito

Relato Espiritual

Em 1971 fomos procurados por uma senhora americana, de passagem pelo Brasil, acompanhada por seu filho, rapaz de 17 anos que, na época, era toxicômano.

Ao olhar para mãe e filho pude notar que o jovem assemelhava-se a um índio e a senhora a uma jovem esbelta, trajando-se com o rigor da moda do século passado nos Estados Unidos.

À medida que mãe e filho freqüentavam as reuniões públicas da nossa Casa, mais claramente eu via o rapaz, de nome Johny, como um índio. Durante várias vezes notei-o dessa forma.

Na última vez que os vi estava também presente o pai do jovem, senhor muito simpático aparentando uns 48 anos. Ele estava no Brasil para buscar sua esposa e seu filho.

Ao olhá-los assentados lado a lado, percebi claramente o pai como um oficial norte-americano do século passado, o filho como um índio e a senhora uma bela jovem. Vi também que pai e filho possuem grande ligação de encarnação passada.

Depois dessa vez, não voltei a ter notícias dessa família.

Agosto de 1988. A reunião pública prosseguia. Exteriorizei. Imediatamente percebi estar fora do campo espiritual da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, em meio a um bosque. Notei que um espírito aproximava-se. Ele se apresentou com o nome de William Knock, oficial norte-americano do século passado.

Calimério, meu instrutor espiritual, deixou-me a vontade para ouvir o que o espírito tinha a dizer.

E William disse:

- Johny já morreu (repetiu a frase por três vezes). Eu fui seu pai em nossa última encarnação. Os amigos do plano espiritual me informaram que meu filho tornou-se toxicômano porque trouxe o seu perispírito ainda impregnado pelo vício de outra encarnação mais remota.

Ele prosseguiu:

- No ano de 1752, eu, William, comandava forças americanas quando da tomada do forte Le-Boeuf, situado às margens de um dos afluentes do Rio Potomac. As tropas americanas eram auxiliadas por muitos índios. Os índios eram comandados por um outro que fumava grandes charutos sempre que podia. Esse índio foi brutalmente assassinado por mim por descumprir minhas instruções. Esse ato criou graves problemas em minha existência de então.

A oportunidade do reajuste ocorreu em minha última encarnação, quando pude receber o índio por filho.

O espírito nos falou ainda não saber o motivo de sua visita ao Brasil e à nossa Casa Espírita. Mas imagina que essa visita possa vir a beneficiá-los de alguma forma.

Quando William terminou de falar, lembrei-me da família que havia nos procurado em 1971 e tudo se encaixou de maneira perfeita para mim.

Relato feito pelo médium Ênio Wendling, da sua visão do mundo espiritual quando se encontra exteriorizado durante o receituário mediúnico.

Solicitação Fraternal

Ajude com a sua oração a todos os irmãos:

que jamais encontram tempo ou recursos para serem úteis a alguém;
que se declaram afrontados pela ingratidão, em toda a parte;
que trajam os olhos de luto para enxergarem o mal, em todas as situações;
que contemplam mil castelos nas nuvens, mas que não acendem nem uma vela no chão;
que somente cooperam na torre de marfim do personalismo, sem lhe descerem os degraus para colaborar com os outros;
que se acreditam emissários especiais e credores dos benefícios de exceção;
que devoram precioso tempo dos ouvintes, falando exclusivamente de si;
que exibem o realejo da desculpa para todas as faltas;
que sustentam a vocação de orquídeas no salão do mundo;
que se julgam centros compulsórios das atenções gerais;
que fazem o culto sistemático à enfermidade e ao obstáculo.
São doentes graves que necessitam do Amparo Silencioso.

Agenda Cristã - Francisco Cândido Xavier

Esperanto... O QUE É?

O Esperanto é uma língua criada para facilitar a comunicação entre os povos do mundo inteiro.

Mais de cem anos de utilização prática fizeram do Esperanto uma língua viva, capaz de exprimir qualquer nuance do pensamento humano.

Ela é internacional e neutra porque pertence a todos os povos e proporciona a comunicação entre pessoas de todo o mundo, sem qualquer tendência de hegemonia cultural, política, religiosa e econômica.

Quem aprende o Esperanto tem o privilégio de usufruir de duas cidadanias que se interagem e mutuamente se enriquecem.

A primeira todos recebem automaticamente quando nascem. É influenciada pelas tradições, costumes e crenças de cada país, ou seja, pela cultura local.

A segunda ganhamos quando, voluntariamente, optamos por ser cidadãos do mundo, através do Esperanto. Mais ampla que a outra, engloba a cultura mundial, em suas mais diversas manifestações.

Os que optam pela "dupla cidadania" através do Esperanto são chamados de esperantistas. São pessoas que não só conhecem a língua mas também a usam para comunicar-se com esperantistas de outros países, para estabelecer contatos com culturas diversas e são ativistas da divulgação e da defesa da idéia da Língua Internacional.

Após o surgimento do Esperanto, pessoas que o aprenderam sentiram necessidade de organizar grupos para a prática, ensino e sua divulgação. Com o passar do tempo, esses grupos cresceram, alguns ultrapassaram as fronteiras do país de origem, novos surgiram e hoje temos centenas de organizações esperantistas em funcionamento no mundo inteiro.

Juntamente com os esperantistas, esses grupos formam o Mundo do Esperanto, e as ações nele desenvolvidas constituem o que se convencionou chamar de movimento esperantista.

Aprenda Esperanto, torne-se esperantista e venha conosco conhecer o esperanto. Venha viver o mundo do Esperanto. Ele é, por natureza, seu também!

Extraído do Site "Liga Brasileira de Esperanto"

Veja as Atualizações do Site da Casa de Glacus

- ⇒ Reuniões públicas (programação do mês);
- ⇒ Reunião de Convívio Espiritual (terceiro domingo) programação para 2002;
- ⇒ Agenda de cursos para 2002;
- ⇒ Campanha do sócio contribuinte;
- ⇒ Assinatura do Jornal Evangelho e Ação (também atualização de cadastro);
- ⇒ Informações sobre o livro editado pela FEIG "Visita aos Lares e Hospitais";
- ⇒ Outros links espíritas.

➤ Estaremos cotidianamente inserindo novidades no site, a fim de facilitar a consulta sobre as atividades da casa e divulgar a doutrina espírita. Não deixe de sempre conferir o nosso cantinho na Internet!

Antes de refazer o mundo, experimenta refazeres a ti mesmo

FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTE AO ANO 2001

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO					
ATIVO	31.12.2001	31.12.2000	PASSIVO	31.12.2001	31.12.2000
CIRCULANTE	42.431,12	33.147,22	CIRCULANTE	31.537,59	75.554,57
CAIXA E BANCO	7.186,65	13.331,29	FORNECEDORES	25.542,33	23.578,08
CONTAS A RECEBER	7.576,86	4.367,53	EMPRÉSTIMOS DE ASSOCIADOS	0,00	40.345,04
ESTOQUE DE LIVROS	27.667,61	14.448,40	EMPRÉSTIMO BANCÁRIO	0,00	5.225,04
COBRANÇAS JUDICIAIS	0,00	1.000,00	OBRIGAÇÃO TRABALHISTAS	5.841,06	6.195,65
			CONTRIB. EMP. P/RECOLHER	154,20	210,76
IMOBILIZADO LÍQUIDO	141.428,67	87.543,49	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	152.322,20	45.136,14
BENS IMOBILIZADOS	154.064,22	97.560,32	PATRIMÔNIO SOCIAL	45.136,14	35.307,75
DEPRECIÇÃO ACUMULADA	(12.635,55)	(10.016,83)	SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	107.186,06	9.828,39
TOTAL DO ATIVO	183.859,79	120.690,71	TOTAL DO PASSIVO	183.859,79	120.690,71

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO		
	31.12.2001	31.12.2000
RECEITA BRUTA		
DOAÇÕES e CONTRIBUIÇÕES	556.923,09	420.082,92
DOAÇÕES - CONVÊNIO CRECHE	36.720,00	0,00
RECEITA LIVRARIA	127.301,84	119.410,16
EVENTO - TEATRO	29.636,00	18.981,00
EVENTO - FESTA JUNINA	4.130,25	5.355,00
EVENTO - ALMOÇO	8.383,80	4.142,50
EVENTO - JANTAR	9.114,00	9.654,55
EVENTO - CAFÉ COLONIAL	9.846,20	9.294,60
OUTRAS RECEITAS	41,58	523,55
TOTAL DA RECEITA	782.096,76	587.444,28
(-) CUSTOS DOS LIVROS VENDIDOS	-68.804,93	-85.231,70
(-) CUSTOS COM A CRECHE	-68.765,80	-54.327,74
(-) CUSTOS COM O EVENTO - TEATRO	-7.071,82	-2.069,46
(-) CUSTOS COM OS OUTROS EVENTOS	-2.209,57	-720,96
RESULTADO BRUTO	635.244,64	445.094,42
DESPESAS COM PESSOAL ADMINISTRATIVO	-91.578,81	-101.212,91
DESPESAS GERAIS ADMINISTRATIVAS	-121.366,11	-97.429,94
DESPESAS COM COBRANÇAS BANCÁRIAS	-32.722,13	-11.048,08
DESPESAS FINANCEIRAS	-12.543,08	-14.475,56
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	-30.751,34	-34.419,59
TOTAL DAS DESPESAS	-288.961,47	-258.586,08
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	61.428,41	0,00
(-) TRANSFERÊNCIA P/FUND. ESP. IRMÃO GLACUS	-300.525,52	-176.679,95
SUPERÁVIT DO PERÍODO	107.186,06	9.828,39

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL - 31.12.2001			
Evento	Patrimônio Social	Superavit / Déficit	Total
Saldo Inicial - 01.01.2001	35.307,75	9.828,39	45.136,14
Transferência	9.828,39	(9.828,39)	
Superávit do Exercício		107.186,06	107.186,06
Saldo Final - 31.12.2000	45.136,14	107.186,06	152.322,20

DEMONSTRAÇÃO DE ORIGEM E APLICAÇÃO DE RECURSOS - DOAR/31.12.2001	
(+) ORIGENS	
Das operações	
Superávit do Exercício	107.186,06
Depreciação	5.865,22
Baixa de Imobilizado Vendido	8.571,59
Total das Origens	121.622,87
(-) APLICAÇÕES	
Aquisição de Imobilizados	68.321,99
Total das Aplicações	68.321,99
(=) Aumento do Capital Circulante Líquido (CCL)	53.300,88

VARIAÇÃO DO CCL			
Ano	Ativo Circulante	Passivo Circulante	Variação
31.12.2000	42.431,12	31.537,59	10.893,53
31.12.2001	33.147,22	75.554,57	(42.407,35)
Variação	9.283,90	(44.016,98)	53.300,88

**ACTL
ASSESSORIA
CONTÁBIL E
TRIBUTÁRIA
LTDA**
Escritório Contábil -
CRC/MG n.º 6292

**ITAMAR
MIRANDA
MACHADO**
Diretor
Financeiro - FEIG

*Parecer do
Conselho Fiscal
da FEIG/
Fundação
Espírita Irmão
Glacus*

*Belo Horizonte, 06 de
Fevereiro de 2002*

*Srs. Presidente e Diretor
Financeiro,*

*O Conselho Fiscal da
Fraternidade Espírita
Irmão Glacus e da
Fundação Espírita
Irmão Glacus, represen-
tado pelos conselheiros
abaixo assinados, se
reuniu com o objetivo de
verificar os Demonstra-
tivos Contábeis da
Fraternidade Espírita
Irmão Glacus referente
ao exercício findo em 31
de Dezembro de 2001.*

*Em nossa opinião, as
demonstrações contábeis
acima referidas, represen-
tam adequadamente
a posição patrimonial e
financeira, bem como o
resultado das operações,
as mutações do patri-
mônio líquido e as
origens e aplicações de
recursos.*

*Sendo o que temos para
o momento subscreve-
mo-nos,*

Atenciosamente

*BOLIVAR N. DA
SILVA
* ANUNCIATO
CALJORNE
*AUREA CASSIMIRO
PEREIRA

Voltar atrás é melhor que perder-se no caminho

ESCLARECENDO O EVANGELHO

VOLTA À GALILÉIA

João 1:43-51

- 25 No dia seguinte, resolveu (Jesus) ir à Galiléia e encontrou Filipe, e disse-lhe: "segue-me!"
 26 Ora, Filipe era de Betsaida, cidade de André e de Pedro.
 27 Filipe encontrou Natanael e declarou-lhe: "encontramos aquele de quem Moisés escreveu na Lei e os profetas falaram. Jesus filho de José, o de Nazaré".
 28 Perguntou-lhe Natanael: "De Nazaré pode vir coisa boa? Respondeu-lhe Filipe: vem e vê".
 29 Vendo Jesus Natanael aproximar-se, disse dele: "eis um verdadeiro israelita, em quem não há engano!"
 30 Perguntou-lhe Natanael: "Donde me conheces?" Respondeu Jesus: "Antes de Filipe chamar-te, eu te vi quando estavas debaixo da figueira".
 31 Replicou-lhe Natanael: "Rabbi, tu és o Filho de Deus, tu és o Rei de Israel!"
 32 Disse-lhe Jesus: "por dizer-te que te vi debaixo da figueira, crês? Verás coisas maiores que estas...".
 33 E acrescentou: "Em verdade, em verdade, vos digo que vereis o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem.



No dia seguinte (é o quinto dia dessa seqüência), Jesus resolveu regressar à Galiléia, juntamente com seus três novos discípulos: João, André e seu irmão Simão Pedro. Voltavam os quatro para sua terra natal, ao norte da Palestina.

Aí o pequeno grupo encontra, que Filipe aderiu de imediato. Podia confiar em seus amigos e conterrâneos. E logo se entusiasma com o que ouve do novo mestre, tentando arranjar outro prosélito. Vai chamar Natanael, cujo nome não mais parece no Novo Testamento; por isso os comentaristas o identificaram com Bartolomeu, que é sempre citado ao lado de Filipe em todas as listas dos apóstolos. Segundo informações do próprio João (21:2), Filipe era natural da cidade de Caná da Galiléia, que fica a oito quilômetros de Nazaré, a aldeia de Jesus. Temos a impressão de que Natanael já conhecia Jesus, porque Filipe, ao anunciar-lhe o encontro "daquele de quem Moisés escreveu na Lei e os profetas falaram", cita o nome familiar: "Jesus, filho de José", esclarecendo "o de Nazaré". Esses pormenores deviam recordar algo a Natanael, que com isso o identificaria.

Conhecendo Jesus, um operário braçal que vivia em minúscula aldeia, Natanael indaga: "e de Nazaré pode sair algo de importante?" Filipe, porém, não procura fazer a apologia de Jesus: convida-o apenas a verificá-lo pessoalmente. E Natanael aceita e vai.

O choque inicial vem do primeiro contato, quando houve Jesus anunciar ao grupo: "vejam um israelita em quem não há simulação". Admirado com o elogio inesperado Natanael indaga donde Jesus o conhece. Poderia ter tido informações. Mas o Rabbi quer revelar seu poder. Sabe que Natanael é pessoa íntegra, cumpridor de seus deveres religiosos, convicto de sua fé. E revela-lhe algo que o estarrece. Mas o evangelista registra apenas uma frase simples: "antes que Filipe

te chamasse, eu te vi debaixo da figueira". Para nós, não faz sentido, mas para Natanael deve ter constituído uma prova irrefragável, por aludir a algo que ele deveria estar fazendo debaixo da figueira, e a frase de Jesus deve ter tido significado profundo para ele, que exclama: "Rabbi, tu és o Filho de Deus (o enviado especial), tu és Rei de Israel (o Messias aguardado)!"

A resposta de Jesus vem ampliar de muito o horizonte mental dos cinco primeiros escolhidos para participarem da campanha de transfiguração do planeta. Começa dizendo que a alusão à estada sob a figueira era de somenos importância e que muitas coisas, ainda mais extraordinárias seriam por eles testemunhadas. Passa então a esclarecer, usando a expressão: "Em verdade, em verdade", locução típica do hebraico. Quando um israelita afirma, com força de juramento (mas sem jurar, para "não tomar em vão o nome de Deus"), ele diz: amém, ou seja, "é verdade". E quando quer solenizar sua palavra, usa a expressão amém selo, que significa "é verdade eternamente". Essa fórmula era com frequência empregada por Jesus, quando revelava fatos que desejava, fossem compreendidos e lembrados por seus discípulos.

"Vereis o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo" é uma alusão indiscutível a Gên. 28:10-17, onde se narra o sonho de Jacob em Bethel, quando ele partia para a Mesopotâmia. Aqui aparece pela primeira vez o título que Jesus se atribuiu de FILHO DO HOMEM (veja explanação ao final), já usado por alguns profetas. Em seguida, vejamos algumas explicações adicionais para facilitar a compreensão do simbolismo desta passagem.

O grupo de cinco representa a personalidade mais a intuição: ANDRÉ, o "homem" (físico), o "outro" (sensações), PEDRO (emoções), NATANAEL (o intelecto) e FILIPE (a intuição, intermediária entre a Mente e o Intelecto). Como representante da intuição, Filipe convocava

Natanael, o intelecto, com ele se comunicando. Agindo como legítimo intelecto comum, a primeira reação de Natanael é a crítica, e crítica com menosprezo. De início ao perceber o conceito em que é tido, de não ser falso nem fingido, o intelecto indaga: "de onde me conhece?" É o vício da pesquisa, que quer explicação de tudo. Mas ao ouvir a resposta final ("estavas sob a figueira"), entrega-se inerte, rende-se sem mais resistência.

As figueiras eram numerosas em toda a bacia mediterrânea. Árvore que não produz frutos, mas apenas flores (embora flores "inclusas") era muito apreciada e tido como símbolo de abundância. De modo geral a figueira é citada ao lado da vinha, da oliveira e da romã, com expressão esotérica. A figueira representa a floração interna das qualidades morais e espirituais, isto é, a evolução em si mesma, a transmutação da seiva interior da árvore nas flores da perfeição, não abertas para o exterior, mas inclusas ou fechadas em si mesmas, florescendo para o íntimo. A vinha simboliza a sabedoria espiritual (como afirmavam: in vino veritas, no vinho, a verdade). A romã representa a fecundidade sexual e sua seqüência natural: o desenvolvimento mental. A oliveira exprime a paz, quer a externa, quer sobretudo a interna e profunda. A expressão "sentar-se sob a figueira e sob a vinha", ou seja, preparar-se interiormente pela aquisição da Virtude e as Sabedoria é empregada na Bíblia para simbolizar a Virtude e a Sabedoria que haverá na "época messiânica", isto é, no momento em que o homem se encontrará com o Messias ou Cristo Interno.

A frase de Jesus teve, portanto, sentido profundo, quando afirmou que, antes de ser avisado pela intuição, já ele (Cristo Interno) percebera o intelecto (Natanael) "sentado sob a figueira", ou seja, buscando ansiosamente o encontro com seu Eu, aspirando ao contato — por meio do florescimento das virtudes — com o Cristo Interno, o

Filho de Deus, o Rei da Humanidade (Israel). Finalmente, a expressão "Filho do Homem" provém do hebraísmo "filho de...", que exprime o possuidor da qualidade da palavra que se lhe segue. Por exemplo, "filho da paz" é o pacífico "filho do estrangeiro" é o estrangeiro; nessa interpretação, "filho do homem" é o homem. O "Filho do Homem" é o Espírito que já terminou sua evolução e que portanto se tornou o "produto do homem", o "fruto da humanidade". Não mais necessita encarnar, mas pode fazê-lo, se o quiser. São os grandes Manifestantes da Divindade, os Mensageiros, os Profetas, os Enviados, os Messias, que descem à carne por amor à humanidade a fim de trazer revelações, de indicarem o caminho da evolução, exemplificando com sua vida de dores e sacrifícios, a estrada da libertação, que eles já percorreram, e que agora apenas perustram para mostrar, como modelos, o que compete ao homem comum fazer por si mesmo. Por outro lado, a expressão "Filho de Mulher", conforme Jesus referiu-se a João Batista (Mateus 11:11) representa aqueles que ainda estão sujeitos à reencarnação pela Lei do Karma. João era, realmente, o maior entre os presos à personalidade; mas o menor dos já libertos, era superior a ele; e Jesus era Filho do Homem, já libertado.

Marcelo Orsini
(baseado em estudo de Carlos Torres Pastorino)

ERRATA: na edição anterior omitiu-se a informação de que o artigo "Os Primeiros Discípulos" foi baseado em estudo de Carlos Torres Pastorino. Informamos aos leitores que todos os artigos publicados em nosso Jornal sob o título "Esclarecendo o Evangelho" são fundamentados em estudos do citado autor.

O Reino de Deus só se abrirá para vós, se viveres uma vida de renúncia e dedicação

A OVELHA PERDIDA

"... não deixará as noventa e nove para ir procurar a que se extraviou? Assim, o vosso pai não quer que se perca um só destes pequeninos." Jesus [Mt. 18:12 e 14]

A parábola da ovelha desgarrada constitui fator de encorajamento, franqueando ampla possibilidade de recomeço, informando que Deus não é um implacável cobrador. À luz da lei de evolução, estamos num ponto ainda longe do bem, e isso é natural. A dureza excessiva no auto-julgamento leva ao acúmulo de vibrações negativas e ao desânimo. O posicionamento firme do Senhor da parábola, não abandonando a ovelha desgarrada, e sentindo imenso júbilo ao encontrá-la, fortalece a esperança em dias melhores, à partir da certeza de que em qualquer situação a mão firme do Divino Pastor estará pronta a resgatar aquele que se afastou e deseja retornar.

Metáfora preciosa da benevolência do Criador, indica possibilidade de recomeço em todos os momentos da existência. Aponta para a misericórdia, o perdão. Jesus faz referência à possibilidade permanente de renovação, em contraposição à idéia de condenação pela eternidade. Mostra esse Pai sábio e amoroso, que não condena, mas ensina.

Salta cristalina a informação da inexistência do inferno tal a imagem sedimentada pelo Cristianismo histórico. A misericórdia Divina não dá lugar ao sofrimento eterno. O Espiritismo apenas esclarece esta questão através da lucidez dos ensinamentos codificados por Kardec, mas é certo que a informação toda já estava lá, no Evangelho, que mostra o Cristo essencialmente consolador. Jesus foi transparente sobre as amplas possibilidades de renovação e a certeza absoluta na salvação. Inúmeras vezes enfatizou a necessidade e outras tantas exemplificou, com gestos de grandeza, a tolerância e o perdão. Se o perdão faz parte da lei universal de amor, o Criador não tem porque punir um filho seu com castigo inapelável.

Interpretando esta parábola, Martins Peralva afirma que "o tempo de sofrimento, depois da morte física, será aquele que a própria criatura quiser", informando que "falanges de samaritanos excursionam, em nome do Cristo e por sua inspiração, incansável e permanentemente, pelos sombrios vales do plano extrafísico", prestando o socorro àqueles que desejarem firmemente a ajuda. Informa que "tão logo se disponha o ser infeliz a renovar-se, imediatamente cessará o seu inferno (...) nada de tormentos eternos" [Estudando o Evangelho, FEB].

Que estes lindos ensinamentos de Jesus fortaleçam a fé que sedimenta a esperança no mundo de regeneração que se aproxima. Confiemos na misericórdia divina, acreditando nas infinitas possibilidades de renovação.

Celso D. Sabatini

Leitura do Mês



Bem-Aventurados os Simples

Waldo Vieira foi o instrumento, Valérium foi o autor.

São 50 historietas, simples, claras, belas e cheias de conceitos doutrinários. Dezenas de esplêndidas ilustrações dão um colorido às edificantes mensagens.

Dessas historietas destacamos: o efeito do amor, Gaiola; Pense e fale no bem; Frente ao Perigo; Humildade; A sintonia do bem.

Vale a pena conferir!

Seção Nostalgia

RELEMBRANDO O EVANGELHO E AÇÃO

Matéria publicada em Jul/Ago/89

Patologia Fluídica

Encarnados ou desencarnados somos de uma única origem divina. Somos espíritos participantes de uma longa caminhada no universo, estagiando em diversas moradas, em busca da verdade que liberta.

Nessas buscas, muitas vezes, desviamos-nos do caminho certo quando usamos o livre-arbítrio. Às vezes, ferimos, magoamos e contraímos débitos ao esquecermos as leis divinas.

Ao reencarnar, o espírito traz consigo toda uma "bagagem" anterior.

Tanto os amigos quanto os inimigos o acompanham, nos planos espiritual e material, uma vez que participamos da lei da sintonia. Assim sendo, todo o sentimento inferior ou superior que os espíritos (encarnados ou desencarnados) manifestam serão captados por outros que se encontrem na mesma faixa de sintonia.

A patologia fluídica esclarece-nos sobre as doenças que penetram nossos corpos através do espírito, fornecendo-nos dados sobre a natureza delas, suas origens e sintomas. Em grande parte, as doenças surgem devido a nossa própria falta de equilíbrio, de sentimentos e pensamentos, podendo ocasionar o que chamamos de obsessão.

Podemos definir obsessão como ação pela qual espíritos inferiores influenciam, maleficamente, os encarnados. Existem diversas fases na obsessão. São elas:

- **Fascinação ou Influenciação (obsessão simples):**

O espírito perseguidor lança seus fluidos sobre uma "vítima", tenta controlar-lhe os pensamentos, perturbando-lhe o raciocínio. A infiltração é quase imperceptível no pensamento do obsediado, podendo causar-lhe danos ao corpo físico, como alteração no funcionamento dos órgãos ou criando situações mentais horríveis.

-Subjugação:

Nessa fase, já foi estabelecido o domínio moral pelo espírito obsessante sobre o encarnado controlando-lhe a vontade. O perseguido começa a agir estranhamente em determinados momentos, voltando após, ao seu estado normal de bom senso.

As anomalias orgânicas são os alvos mais preferidos dos obsessores, ocasionando agravamentos no organismo da "vítima".

- Possessão:

Domínio completo dos campos físico e mental, ocorrendo uma imantação à aura do já enfermo. O obsediado começa a praticar atos inerentes à sua vontade, estranhos ao seu conhecimento.

Da obsessão simples à possessão, verifica-se suas origens nos desequilíbrios gerados na "casa mental", onde proliferam toda forma de pensamentos, sejam estes positivos ou negativos. Em sentimentos de vingança, ódio, ciúme, rancor ou mágoa, uma vez detectados, por mais sutis que sejam, deve-se, imediatamente, iniciar o trabalho de controle e expulsão.

"Orai e Vigiai", disse-nos o Mestre. A oração por aqueles que nos perseguem é o próprio exercício vivo da lei do perdão e da lei do amor. "Amai vossos inimigos, fazei o bem aos que vos odeiam e orai pelos que vos perseguem e caluniam..." Agindo assim não será dado o canal aqueles que nos buscam negativamente, que também podem ter sido "vítimas" ontem, que carecem de tratamento, oração e amor. Buscando raízes de nossas emanações fluídicas e tratando-as, estaremos também auxiliando e libertando aqueles que nos cobram, por um passado que hoje esquecemos. Estaremos também sendo verdadeiros médiuns, ao exercermos o dom sublime do perdão.

Cláudia de Paula

Fonte: Passes e Curas Espirituais/Wenefredo de Toledo

O nosso Planeta caminha a passos largos, rumo a uma profunda modificação

Aprendendo com Chico

O Namoro das Almas



Minutos antes da sessão do Luiz Gonzaga*, acompanhados de muitos confrades do Estado da Guanabara**, fomos à casa do querido casal Lucília-Pachequinho, a fim de que o Chico e demais familiares ouvissem a gravação de um FILME, que trazia ao médium a saudação das famílias Lauro Pastor e Pastorinho.

A casa estava vestida de vibrações celestiais, era como um pedaço do céu na terra. Os presentes eram todos afins, estimavam-se como verdadeiros irmãos em Cristo. A saudação foi ouvida num halo de emoção e respeito. O Chico, agradecido, gravou sua resposta.

Música clássica selecionada foi tocada na vitrola. Nossa irmã Zezé Gama tocou sentida valsa de Straus no piano de Lucília.

O ambiente era, de fato, soberbo e emocionante. Todos sorriam e se aflagavam. Foi quando o Chico olhou o relógio e exclamou inspiradamente:

- Acabou-se o namoro das almas; agora vamos para o Serviço do Senhor em nosso Luiz Gonzaga.

E, saudosos, despedimo-nos, deixando aquele pedaço de céu na terra e fomos para o Luiz Gonzaga, vivermos mais uma noite de convívio feliz com os caros irmãos da Espiritualidade e deles recebermos mais uma lição magistral com vistas ao Livro da Vida e um estímulo à iluminação de nossos pobres espíritos.

Grifo nosso : * Centro Espírita Luiz Gonzaga

** Hoje Rio de Janeiro

Fonte: Chico Xavier na Intimidade - Ramiro Gama



MENSAGEM

Oi mãe,

Oi todos vocês.

Obrigado Vasco.

Seu pai manda um abraço procê.

Tudo aqui corre bem, parece até letra de samba, né?

Mas aprendo muito e agora já estou com tarefa de visita aos enfermos, pode?

Aqui na Colônia temos também isto. É legal e estou me adaptando a esta tarefa, fácil, fácil...

É legal e eu gosto. Peço que continuem com este equilíbrio pois estou me sentindo muito bem. Nada de reclamar, não é mesmo? A vontade do homem lá de Cima é maior e Ele nos ampara sempre.

Até parece que estou virando carola mas é a verdade.

Tenho muitos amigos (companheiros) na tarefa e na escola.

Tudo corre muito seguro. Outro dia fui ao Cinema e pude ver algumas coisas de outras encarnações minhas.

Poxa, fiquei corado, pode? Aprontei bastante e quero ver se consigo doar um pouco destas forças que tenho, vou ajudar mesmo!

Isto entrou fácil na minha cabeça (espiritual).

Como fantasma estou bem vivo.

Alegro-me sempre com esta oportunidade de sempre poder estar com vocês, pois visito af com frequência.

Bom, chega, né?

Oportunamente, voltarei com mais histórias.

Um beijão, mãe, um abraço no pai, nos meus queridos maninhos.

Fé sempre.

Alegria sempre.

Obrigado.

Alexandre.

Mensagem recebida pelo médium Vasco Araújo no dia 15/01/2002

O LIVRO DOS ESPÍRITOS



659 - Qual o caráter geral da prece?

"A prece é um ato de adoração. Orar a Deus é pensar nele; é aproximar-se Dele; é pôr-se em comunicação com ele. As três coisas podemos propor-nos por meio da prece: louvar, pedir, agradecer."

660 - A prece torna melhor o homem?

"Sim, porquanto aquele que ora com fervor e confiança se faz mais forte contra as tentações do mal e Deus lhe envia bons Espíritos para assisti-lo. É este um socorro que jamais se lhe recusa, quando pedido com sinceridade."

a) - Como é que certas pessoas, que oram muito, são, não obstante, de mau caráter, coisas invejosas, impertinentes, carentes de benevolência e de indulgência e até, algumas vezes, viciosas?

"O essencial não é orar muito, mas orar bem. Essas pessoas supõem que todo o mérito está na longura da prece e fecham os olhos para os seus próprios defeitos. Fazem da prece uma ocupação, um emprego do tempo, nunca, porém, um estudo de si mesmas. A ineficácia, em tais casos, não é do remédio, sim da maneira por que o aplicam."

661 - Poderemos utilmente pedir a Deus que perdoe as nossas faltas?

"Deus sabe discernir o bem do mal; a prece não esconde as faltas. Aquele que a Deus pede perdão de suas faltas só o obtém mudando de proceder. As boas ações são a melhor prece, por isso que os atos valem mais que as palavras."



Fantasma quebra pratos e tijolos

Essa ocorrência inusitada foi registrada no jornal "Folha de São Paulo", de 7/4/1964 nos seguintes termos: "Os moradores do Jabaguara, na rua Taquaraçu, estão intrigados com os últimos acontecimentos, de coisas incomuns, na casa do senhor Lourival Capisani dos Santos, onde pratos, panelas e utensílios domésticos, como que adquirindo um poder sobrenatural, voam pela casa, espatifando-se contra as paredes. E como se isso não bastasse, pesadas peças de móveis são arremessadas de um canto ao outro dos cômodos, pondo em perigo os moradores. Tijolos são atirados contra os que duvidam da "Assombração" e nenhuma peça fica de pé.

Mas não é só com o senhor Lourival e sua família que acontecem esses fenômenos. Quase uma centena de vizinhos estão acompanhando, há exatamente 28 dias, a série de acontecimentos denominados de

esquisitos, que tanto aborrecimento estão trazendo àquela e outras famílias do bairro.

Ninguém sabe explicar o que está acontecendo. Os senhores José Martins dos Santos, Newton Mendes da Silva, Odécio Custódio da Silva, dona Jacira Custódio dos Santos e dezenas de outras pessoas são unânimes em afirmar que o fenômeno existe.

Atribuem a um mau espírito, a uma maldição e até mesmo à "alma penada" do comendador Hugo Tomassi, que era o dono do terreno e da casa. Ontem à noite, quando o fantasma parou de agir, teve início outra sessão espírita. O "seu" Lourival não esperou o fim da reunião em sua casa, deixou todos e dirigiu-se, para dormir, à casa de um irmão.

Hoje à tarde, novamente, outras reuniões serão levadas a efeito, para tentar impedir que o fantasma misterioso continue espalhando apreensão e medo na vizinhança.

Fonte: Fonte de São Paulo de 7/4/1964

Educa o pensamento e conquistarás a ti mesmo



Ampara-me, Senhor

ARTE...RICARDO JANSEN

LETRA DE MÚSICA INTEGRANTE DO CD "LÍRIOS DE AFEIÇÃO-CANÇÕES MEDIÚNICAS" DA FUNDAÇÃO CAMINHO VERDADE E VIDA.



AMPARA-ME
SENHOR EM TUA LEI!



SUSTENTA-NOS
SENHOR EM TUA
LUZ!
ALEGRA-NOS
SENHOR COM
TEU SORRISO!



CONDUZA-NOS SENHOR...

...EM TEU
CAMINHO!



DESPERTA-NOS SENHOR EM TEU
DIA!
AQUEÇA-NOS EM TEU CALOR!



GUARDA-NOS SENHOR EM TUA
AFEIÇÃO!
ACALMA-NOS SENHOR EM TUA
PAZ!
ENVOLVA-NOS SENHOR EM TEU
SILENCIO!



EDUCA-NOS EM
TEU AMOR!
ENSINA-NOS
SENHOR EM TUA
VIDA!



VISTA-NOS SENHOR COM
OS TEUS ENCANTOS!
CUBRA-NOS SENHOR
COM TUAS EMOÇÕES!

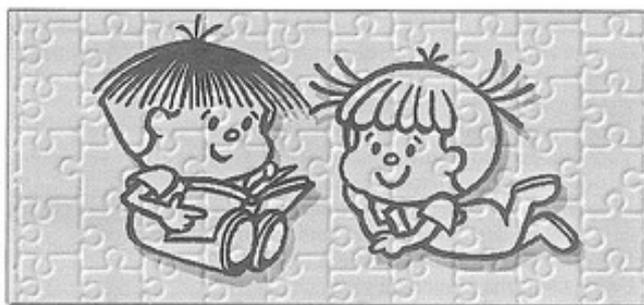
GUARDA-NOS SENHOR
EM TUA PRECE!
DEITA-NOS SENHOR
EM TUA CRUZ!



CURA-NOS SENHOR
EM TUA FÉ!
TRAGA-NOS A LUZ DE
TEUS CONSELHOS!



RENOVA-NOS SENHOR EM TEU PERDÃO!
AMPARA-NOS SENHOR EM TUA LEI!



IMPRESSO ESPECIAL
CONTRATO Nº
7317251401
ECT/DR/IMG
FRAT. ESP. IRMÃO GLACIUS

Quando a fé se torna cega, inevitavelmente morre